

OCORRÊNCIA DA GRAVIDEZ PRECOCE NO BAIRRO VILA NOVA DOIS DA CIDADE DE CAJAZEIRAS – PB

Camila Cavalcante Rolim
Joelma Guedes Rolim
Kassia Letíssia de Lima Estrela
Mariana Mendes Luiz
Marlene Albuquerque

E-mail: milinha-cz@hotmail.com

Graduandas do Curso de Bacharelado em
Serviço Social da Faculdade de Filosofia
Ciências e Letras de Cajazeiras – FAFIC.

RESUMO

O presente artigo refere-se à ocorrência da gravidez na adolescência na qual deixou de ser apenas um fato isolado, e tornou-se um problema social bastante vigente, tendo em vista a sua ocorrência cada vez mais frequente e precoce entre as adolescentes das diferentes classes sociais, sendo visível sua maior frequência nas pertencentes à classe baixa. Tem como objetivo, portanto, estudar a ocorrência do alto índice de gravidez na adolescência no bairro Vila Nova dois da Cidade de Cajazeiras - PB, para que esse objetivo fosse alcançado foi feita uma pesquisa com 10 adolescentes grávidas pertencentes ao PSF local tendo como abordagem um estudo de campo exploratório com abordagem quanti - qualitativa realizada com as adolescentes grávidas. A pesquisa revela um alto índice de adolescentes grávidas no referido local, revelando portanto a necessidade de investimentos em projetos que venha beneficiar uma possível intervenção neste problema de saúde pública que tem grande incidência na cidade de Cajazeiras- PB, destacando-se porém o bairro Vila Nova dois. É possível ser alcançado através deste estudo uma maior reconhecimento das vivências destas adolescentes, na qual ficou evidente que o apoio familiar é fundamental; Sendo assim, conclui-se que a ocorrência da gravidez entre as adolescentes é relativa à ausência de educação sexual tanto por parte do ciclo familiar, como pelos órgãos competentes.

Palavras-chave: Gravidez. Adolescência. Educação sexual.

INTRODUÇÃO

Este artigo apresenta os resultados da pesquisa sobre a ocorrência da gravidez precoce no bairro Vila Nova dois da cidade de Cajazeiras- PB. Tendo como objetivo identificar os fatores que desencadeiam para uma gravidez na adolescência.

A gravidez na adolescência deixou de ser apenas um fato isolado, e tornou-se um problema social bastante vigente, tendo em vista a sua ocorrência cada vez mais freqüente e precoce entre as adolescentes das diferentes classes sociais, sendo visível sua maior freqüência nas pertencentes à classe baixa, tornando-se um problema de saúde pública.

Serão apresentados os resultados do projeto, que tem como objetivo: Identificar a existência do diálogo entre pais e filhos; Caracterizar os fatores que influenciam a gravidez precoce; Verificar se as adolescentes têm ciência dos riscos pelos quais estão submetidas;

A motivação para o desenvolvimento do projeto resultou da necessidade de conhecer diretamente a vivências destas adolescentes, identificando até que ponto sua posição cultural, social e econômica tem relevância sobre tal fato, procurando saber se sua base familiar tem relevância sobre esta gravidez precoce. Uma vez que o fato social tem mudado a vida de muitas famílias e adolescentes em nossa região.

A importância deste estudo consiste em colaborar com os Assistentes Sociais que desejam trabalhar com tamanho fenômeno que é uma questão de saúde pública, no sentido de implantação de novas formas de intervenção, orientando com mais clareza as jovens com relação ao seu projeto de vida, incluindo neles tomadas de decisões mais conscientes com relação a sua condição de adolescentes e tudo o que pode estar relacionado a esta etapa do desenvolvimento humano, sobretudo a sexualidade.

ADOLESCÊNCIA: PRINCÍPIO DO CONHECIMENTO EMOCIONAL E FÍSICO

A adolescência é conhecida como uma fase de crise e mudanças, nas quais as mudanças corporais e questões referentes à sexualidade passam a ter maior importância na vida do adolescente, período pelo qual se tem o

aparecimento inicial das características sexuais secundárias para a maturidade sexual, pelo desenvolvimento de processos psicológicos e de padrões de identificação que evoluem da fase infantil para a adulta e pela transição de um estado de dependência para outro de relativa autonomia. Esta fase caracteriza-se por ser de descobertas de si, do corpo, da sexualidade e de tudo que a envolve. Como já dizia Ana Freud em meados do século "Ser adolescente é pertencer a uma raça muito especial".

O corpo e a sexualidade encontram-se em evidencia e diante das constantes mudanças que estão acontecendo, surgem emoções e sentimentos diferentes pelo outro que até então não tinha surgido, e assim começam a acontecer às relações amorosas, a troca de afeto, de carinhos, paixão e o despertar do interesse pelo sexo.

A descoberta da sexualidade é expressa não só pelo "tesão pelo oposto", mas é também perfeitamente natural que ocorra a curiosidade pelo próprio corpo, o desejo de conhecer a própria sexualidade, de conhecer seu corpo (OLIVEIRA et al., 1998, 40-41).

Desperta no jovem o desejo de se conhecer, se tocar, se sentir e descobrir o seu corpo, explorando-o. Em seguida surge também a curiosidade pelo sexo oposto, ativando assim o desejo sexual, a libido. Alguns iniciam suas vidas sexuais muito cedo. Alterações psicossociais são marcadas pela autonomia dos adolescentes, que se iniciam num processo através do qual acham que tudo o que pensam e o que fazem são corretos. Acham-se responsáveis demais e são capazes de resolver tudo sem ajuda dos pais ou família. Mas há momentos em que sentem dependentes e carentes e ao mesmo tempo sentem-se envergonhados por assumir tal condição. Os adultos também precisam entender essa fase de indecisão e de conflitos, sendo fundamental tentar ajuda-los a compreender a si mesmos, e não colocá-los em situações mais confusa ainda. Isso é importante para que eles passem a se entender melhor.

A primeira relação sexual é um ato importante na vida de qualquer pessoa, independente de ter sido uma experiência boa ou ruim e que será um fato marcante para o resto da vida. Daí a importância do valor da experiência, pois esta irá desencadear as próximas relações e terá fundamento também no

desempenho sexual. Não existe uma idade adequada de ter a primeira experiência desse tipo. Cada pessoa tem um processo interior de amadurecimento e deverá decidir sozinho o momento certo. A primeira vez pode ser muito planejada, pensada, e repensada ou, pode simplesmente acontecer. É importante que desde cedo os jovens sejam informados dos meios contraceptivos, não apenas estar ciente e sim usar preservativos além da gravidez, as DST's. A falta de orientação sexual e de informação ainda é um fator relevante para justificar a relação sexual sem preservativo, além de ocasionar uma gravidez indesejada, pode ocorrer a transmissão de doenças sexualmente transmissíveis, como a AIDS.

ABORTO COMO ALTERNATIVA PARA SOLUCIONAR A GRAVIDEZ PRECOCE

Uma maneira encontrada por muitas jovens para fugir de uma gravidez indesejada é o aborto. Quando a mulher opta pelo aborto ela terá de procurar clandestinos para realizá-lo e já pode ser tardia essa procura, quanto mais tarde ela fizer essa opção, ilegal no Brasil, mais complicações ela terá, pois o feto já estará formado. Segundo Oliveira, estima-se que mais de três mil mulheres morrem por ano em nosso país por causa de complicações de um aborto realizado. Uma quantidade incalculável de mulheres têm seqüelas importantes em sua vida sexual, afetiva e reprodutiva. De acordo com esses dados a quantidade de mulheres que morrem anualmente por causa de complicações no aborto é exorbitante, na maior parte dos casos por falta de condições de higiene e de limpeza das clínicas clandestinas. Esse pode gerar hemorragias e infecções graves podendo levar a mulher ao óbito. A tentativa de aborto põe em risco não somente a vida da mãe, mas a do feto também, porque se a mãe tentar realizar o aborto através de ervas e de medicamentos e não conseguir, a criança pode vir a nascer com seqüelas. De um milhão de adolescentes de dez aos dezenove anos que engravidam a cada ano, mais de duzentas mil abortam. A maioria é classe média, nas classes menos desfavorecidas, 80% das meninas que engravidam levam a gestação até o final, nas classes mais altas acontece o oposto 80% das meninas abortam. A principal razão dessa diferença é que a adolescente de classe alta tem mais

facilidades e recursos para abortar do que uma adolescente de condições aquisitivas.

GRAVIDEZ PRECOCE: IMPACTO INDIVIDUAL E FAMILIAR

A gravidez na adolescência independente de ser planejada ou não, causa um grande impacto na família e principalmente nos pais da grávida. No momento em que os pais ficam sabendo da gravidez da filha normalmente o sentimento de culpa prevalece, acham que não orientaram sexualmente a filha ou se orientaram foi inadequado, que não trataram do assunto. Um trabalho desenvolvido pelas estudantes de Psicologia Mônica dos Santos Silva e Kelly Ribeiro Mantovani de Queiroz em 2006, orientado pela Profa. Karina Motta estudou a influência de conversas entre pais e filhos, especialmente relacionadas ao tema sexualidade, sobre a incidência de gravidez na adolescência. Através de entrevistas individuais com adolescentes grávidas e suas respectivas mães, pôde-se observar que os pais das adolescentes evitavam falar sobre este assunto com suas filhas. Entretanto, após a gravidez dessas adolescentes, enquanto alguns pais continuaram preferindo evitar o assunto, outros relataram sentirem-se mais à vontade para conversar sobre sexualidade com suas filhas.

Ao conceber um filho dever-se-ia pensar nos cuidados que irão envolver a criança desde a sua geração até o seu crescimento, como também nos investimentos financeiros. A criança vai requerer uma dedicação especial em tempo integral pelo menos nos primeiros anos de vida e essa dedicação deve vir acompanhada de amor, carinho, segurança e conforto durante todo o seu crescimento. Essa dedicação certamente irá atrapalhar um pouco a vida da mãe adolescente se ela tinha planos futuros, passando a retardar o processo de construção do seu futuro. Na mente de uma adolescente que acabou de receber o resultado positivo de um teste de gravidez passam várias ideias de como vai ser sua vida a partir daquele momento, logo pensa no namorado e na família, se estes irão apoiá-la.

Para se ter ideia das intercorrências emocionais na gravidez de uma adolescente, do total de adolescentes grávidas foram encontrados: casos de ansiedade 21% delas, assim como 23% de depressão. Ansiedade junto com depressão esteve presente em 10%. Importantíssima foi a evidência observada para a ocorrência de

ideação suicida, presente em 16% dos casos, mas não encontraram diferença nas prevalências de depressão, ansiedade e ideação suicida entre os diversos trimestres da gravidez. Tentativa de suicídio ocorreu em 13% e a severidade da ideação suicida associação significativa com a severidade depressão (FREITAS: BOTEGA, 2002).

No primeiro momento da notícia da gravidez aos pais, geralmente reagem com a não aceitação desse estado em que a filha se encontra. Isso se deve, principalmente, porque envolve posição social da família, a moral dos pais e da família e ao projeto que os pais traçam para os seus filhos. Alguns se posicionam em relação à gravidez da filha forçando-a a se casar, o que na maioria das vezes não soluciona o problema. Já outros encaram a situação de outra forma acolhendo a mãe e o bebê. Os índices seguintes do III Fórum de Psiquiatria do Interior Paulista comprovam as reações de uma adolescente diante da gravidez.

Segundo o artigo 15 do Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei nº 8.060/90), a criança e o adolescente têm direito a liberdade, ao respeito e à dignidade como pessoas humanas e processo de desenvolvimento e como sujeitos de direitos civis, humanos e sociais garantidos na constituição e nas leis.

CONCLUSÃO

O estudo aqui implementado, que versa sobre gravidez na adolescência, remete-nos primordialmente à importância de se ter efetivamente viabilizada uma rede de assistência em saúde que, considerando a visão desta problemática social atenda à população de um modo integral.

Nesse estudo, as adolescentes, ao enfrentarem uma gravidez em idade tão precoce, puderam ser observadas, nas quais apresentaram um sentimento de conformação e felicidade, porém revelaram um distanciamento de uma reflexão sobre seus projetos de vida. Este fato, o da ocorrência da gravidez ganha contornos mais preocupantes quando a maternidade não desperta nas mesmas nenhuma preocupação quanto às responsabilidades que deverá assumir.

Este projeto corroborou as preocupações quanto as suas vivências, contudo além de identificar a falta de conhecimento vivenciado por estas

jovens, a análise do conteúdo das entrevistas junto às mesmas indicou ainda outra característica importante relacionada à ideia da família desestruturada, resplandecendo sua real importância como referência para seus respectivos filhos. Na situação de entrevista e o conteúdo extraído das mesmas indicou pouca desenvoltura e até certo desconhecimento por parte das adolescentes a refletirem acerca de suas vidas poderem ser encaminhadas por meio de um projeto. Acresce-se a isto que, tanto antes como depois da gravidez, os projetos são incipientes, sendo limitados, aparecendo apenas em um único projeto, o Matrimonial. Vale ressaltar que entre as meninas entrevistadas nenhuma chegou a terminar o ensino fundamental completo.

Percebe-se a presença do apoio vivenciado por estas jovens, sendo somente uma dentre as sete que não mora com o parceiro pelo fato do mesmo estar numa prisão. Em face deste problema de saúde pública, desde já se deve indicar a importância de um serviço de saúde, que se constitua integralidade, desenvolva ações não somente de apoio a estas meninas quando grávidas, mas antes da ocorrência da gravidez das mesmas, no sentido de prevenção.

Tal tipo de trabalho é construído pelo PSF (Programa de Saúde da Família), local que de acordo com o que foi visualizado busca alcançar a universalidade do acesso, a integralidade das ações vigentes, como a equidade, a descentralização, a hierarquização dos serviços e o controle social. Nesse sentido, torna-se responsável pelo apoio a estas adolescentes, no sentido de fazer campanhas de prevenção, acompanhamento e informação sobre a educação sexual.

O apoio por parte da família também foi identificado como uma ocorrência importante no processo de gravidez precoce estudado na pesquisa. Estas sempre apoiaram as adolescentes nesse processo, se constituindo como um ponto positivo nesta fase. A família também deve ter por parte de seus respectivos filhos uma maior interação com os mesmos, orientando-os, dialogando na perspectiva de evitar um passo precoce em suas vidas, que é o caso da gravidez.

As adolescentes quando questionadas sobre prevenção, mesmo existindo algum conhecimento acerca de alguns métodos contraceptivos, como a pílula e a camisinha, transpareceram tranquilidade, pois como mantinham uma espécie de “casamento” com seus respectivos parceiros não expressaram

insegurança quanto à prevenção, chegando a falar muitas vezes que sua maior vontade é ser mãe, outras comentaram que usavam freqüentemente a pílula, mas que acabaram engravidando, não deixando de ser segundo elas, algo bom em suas vidas.

ABSTRACT

This article refers to the occurrence of teenage pregnancy which is no longer just an isolated incident, and became a social problem rather existing, in order to occur increasingly frequent and early adolescents between the different classes social, visible most frequently in low socioeconomic background. Its objective is therefore to study the occurrence of high rates of teenage pregnancy in the suburb of Vila Nova two City Cajazeiras - PB, so that this goal was achieved with a survey of 10 pregnant adolescents belonging to the local PSF approach as having a exploratory field study with quantitative approach - qualitative study of pregnant adolescents. The survey revealed a high percentage of pregnant teenagers in that location, thus revealing the need for investments in projects that will benefit a possible intervention in this public health problem that is prevalent in the city of Joao Pessoa-PB, but highlighting the district Vila New two. It is possible to be achieved through this greater reconhecimnto study the experiences of these adolescents, in which it was evident that family support is critical; Therefore, it is concluded that the occurrence of pregnancy among adolescents is on the lack of sex education by both the family cycle, as the competent bodies.

Key-Words: Pregnancy. Adolescence. Sex education.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde. *Manual operacional para comitês de ética em pesquisa*. Brasília, 2002.

CAVASIN, S.; ARRUDA S. Gravidez na adolescência: desejo ou subversão? In: *Prevenir é sempre melhor* – 99. Coordenação Nacional de DST e AIDS. Brasília: Ministério da Saúde, 2000, 39-52. Série prevenir é sempre melhor.

FREITAS, G. V. S.; BOTEGA, N.J. *Prevalência de depressão, ansiedade e ideação suicida em adolescentes grávidas*. Revista da associação Médica Médica Brasileira, v.48, n.3, 245-249, Vozes, 1997.

OLIVEIRA, A. R. D. et al. O jovem e o sexo: uma relação difícil. In: *Plantão médico: Sexo, Prazer e Segurança*. Rio de Janeiro: Biologia e saúde, 37-70, 1998.

SECRETARIA de Saúde. *Semana de orientação sobre gravidez*

na Adolescência. Disponível em: http://www.paraiba.pb.gov.br/index.php?option=com_content&task=view&id=23184&Itemid=2>. Acesso em: 20 set. 2008.

Gravidez na adolescência. Disponível em: > <http://gballone.sites.uol.com.br/infantil/adolesc3.html>. Acesso em: 25 set. de 2008.

Revista Eletrônica de psicologia do IESB. *Influência do diálogo sobre sexualidade entre pais e filhos*. Disponível em: > http://revistapsi.iesb.br/index.php?option=com_content&view=article&id=90:influencia-do-dialogo-sobre-sexualidade-entre-pais-e-filhos-&catid=38:resumos&Itemid=63. Acesso em: 30 set. de 2008.